
CLAUDIA RUIZ:

Bom dia, boa tarde e boa noite. Bem-vindos a chamada mensal da LACRALO, segunda-feira de 25 de julho de 2022 às 23h00 UTC. Na chamada de hoje, no canal de espanhol, temos Harold Arcos, Vanda Scartezini, Alberto Soto, Alejandro Pisanty, Alexis Anteliz, Alfredo Lopez, Antonio Medina Gomez, Gerardo Martinez Hernandez, Hannah Frank, Juan Manuel Rojas, Lito Ibarra, Marcelo Rodriguez e Sylvia Herlein Leite. Também Juan Manuel Rojas, que está entrando agora. E no canal de inglês, temos Bill Jouris, Mandy Carver. Temos desculpas de Augusto Ho, Humberto Carrasco, Dev Anand Teelucksingh. Quanto ao pessoal, temos Silvia Vivanco, Mandy e eu, Claudia Ruiz; administrando a chamada. Os intérpretes são Claudia e Paula no canal de espanhol, Bettina e Esperanza no canal de português e Camila e Claire no canal de francês. Muito obrigada. Passo a palavra a Harold Arcos.

HAROLD ARCOS:

Muito obrigado, Claudia e pessoal. Bem-vindos. Eu preciso me desculpar por não ter a possibilidade de me conectar através da Sala do Zoom. Bem-vindos aqui, os membros do *Fellowship*, Alexis; amigos como Geraldo do México, que agora vem de outra experiência enriquecedora e a ICANN74, que foi seu segundo *fellowship*. Essa é uma data **[inaudível – 00:02:23]**, porque tivemos que dar uma oportunidade para que a apresentadora do webinar de hoje, Mandy Carver, pudesse estar aqui. Agradecemos muito a ela. Então, vou passar a palavra a Claire. Vamos ver, Claire, se podemos avançar com a agenda. Muito obrigado, Claire. Pode falar, Claire.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Não estamos ouvindo a Claire? Um segundo, por favor. Estamos fazendo um teste de áudio da Claire.

[O intérprete se desculpa]

INTÉRPRETE: Não conseguimos ouvir a Claire.

CLAIRE CRAIG: Desculpem. Eu não conseguia habilitar o som. Oi a todos. Eu quero pedir desculpas a todos por ter me demorado. Eu perdi a agenda, que eu tinha aqui, na mesa. Só um instante. Mas ela está aqui.

Hoje, eu tive muitas dificuldades de conexão. Não estou em casa, eu me desculpo. Mas vamos começar com... aqui, a pauta da conferência. Obrigada, Harold, pela gentil boas-vindas, introdução inicial dos participantes. Essa é a agenda da reunião de hoje. Vamos começar com um webinar proferido por Mandy Carver, que vai fazer uma atualização sobre os avanços geopolíticos, legislativos e regulatórios e seus possíveis impactos nos estatutos da ICANN. Depois teremos os representantes do ALAC, como Carlos Aguirre e também vamos ter, esperamos ter um relatório da Vanda Scartezini. E esperamos poder aqui ouvir a Laura Margolis, que vai falar sobre o prêmio, a Excelência Comunitária. Infelizmente, a Laura, hoje está viajando e talvez, não consiga se conectar. Depois teremos 5 minutos para assuntos diversos. Eu espero que todos aceitem essa agenda.

Eu me desculpo. Estou aqui perdendo o áudio. Há mais alguém? Alguém que queria adicionar alguma coisa a agenda? Não, então aprovamos a agenda. Passo a palavra a Harold, para que apresente a oradora de hoje.

HAROLD ARCOS: Obrigado. Também a Mandy por estar aqui.

MANDY CARVER: É um prazer estar aqui. Muito obrigada, Claire.

HAROLD ARCOS: Fala Harold, para os registros. Obrigado, Claire e a Mandy, por estar aqui e poder tratar esse assunto de forma regional. Vários membros da região estão muito atentos ao contexto geopolítico atual, em que nos encontramos hoje. E são muito importantes as contribuições, que recebemos na ICANN74. E foi muito importante para iniciar um debate na região. Então, Mandy, mais uma vez, obrigado de novo.

MANDAY CARVER: Muito obrigada. Eu vou mostrar aqui, algum dos materiais já apresentados na ICANN74. Nem todos tiveram a oportunidade de ver, estar presente. Talvez, pela diferença horária. E eu vou me referir a legislação europeia, que cobrimos na Europa. E também vou me focar nos OIGs globais, pessoas, atividades com reuniões preparatórias, especificamente agora. E também vou me referir algumas das legislações, que estão sendo criadas na América Latina. E brevemente, vou falar sobre o que é o engajamento dos governos, das OIGs; como elas são; também as tendências geopolíticas; as legislações; também os

desafios, impactos e mitigações; também, como eu disse, as atividades das OIGs. Atualmente, especialmente na região da América Latina e as suas reuniões preparatórias para a ICANN74 e também alguns avanços legislativos. E também vou dar a oportunidade a todos para a gente fazer perguntas. Michael, eu sei que você tem um compromisso depois dessa reunião. Eu não entrar em detalhes. E vou deixar então, espaço para perguntas. E quero destacar também que a participação de governos e OIGs é uma das funções da ICANN Org. Fazemos o trabalho em colaboração estreita com os nossos colegas, **[inaudível – 00:09:29]** com a Equipe Regional de Engajamento Global, como Rodrigo De La Parra e sua equipe. Trabalhamos com ele e com a sua equipe, também com a OCTO. Trabalhando sobre o impacto potencial, impacto técnico da legislação. e vamos atualizar também com a equipe legal da ICANN Org para algumas análises sobre novas áreas das legislações.

Então, brevemente, vamos ver e já vimos isso antes. E isso aqui tudo depende dos problemas de cada região e a situação. Mas há uma crescente atenção dos governos e das OIGs. E quanto a internet e a tendência de tentar resolver os problemas políticos e sociais e as dificuldades, quanto a soluções tecnológicas. Em alguns lugares, locais pode haver problemas com as marcas registradas; também com o Facebook, o Twitter e outros tipos de plataformas. E a tendência de termos novas solicitações para lidar com essas dificuldades sociais e políticas. Vemos que há esforços por controlar conteúdo através da resolução dos problemas de infraestrutura.

E nem todas as legislações estão relacionadas ao DNS. E às vezes, essas novas regulações poderiam ter consequências negativas sobre a internet interoperável e globalmente estável. E o objetivo é, por

exemplo, o mecanismo de implementação do DNS, A instância vai ser o assunto de preocupação ou conteúdo, uso da plataforma e algumas instâncias, legislação. Também considera o DNS, relatoria, denúncias, impactos, partes contratadas ou a capacidade de os registrantes de ter acesso a internet em geral.

Os impactos também sobre... tem a ver sobre mudanças, que poderiam afetar a capacidade da ICANN de cumprir com a sua missão. Também a discussão do SSR, resiliência e segurança da internet. A segmentação da internet também é outro impacto. E eu não quero falar aqui em fragmentação, mas temos situações em que alguns locais geográficos podem se separar. Eles e seus cidadãos da infraestrutura global. Preocupa-nos também os prejuízos a reputação, prejuízos políticos também. E queremos que os governos e as OIGs entendam a importância do objetivo desse modelo multissetorial, que tem o... queremos que todos estejam envolvidos para termos uma internet mais segura, mais estável, uma estrutura mais estável.

E também as mitigações e temos a participação direta, o engajamento direto através de webinars, treinamentos, oficinas, eventos virtuais para reguladores, membros de parlamento, reuniões bilaterais e com mensagens direcionadas. E então, iniciam em diferentes iniciativas. Também isso não só com a participação dos governos e a ICANN, mas também com o Conselho Legal, em que observamos as diferentes publicações de analíticas, para informar a comunidade sobre atividades específicas das OIGs e legislações, que têm impacto territorial e também diferentes perfis, que são muito ativos. E conhecemos bem as prioridades e as iniciativas e também sempre observamos o ecossistema

em geral e o conceito de fazer novos amigos. Porque isso é para divulgar as atividades da ICANN.

Então gostaria de falar sobre as iniciativas globais da ITU. Muitos de vocês já sabem que há vários processos globais da ITU em desenvolvimento. Há conferências, desenvolvimento mundial das telecomunicações e o conselho... e que também há a cada 4 anos. É a reunião de Plano e Potenciários, que esse ano será dia 26 de setembro a 14 de outubro. E nós precisamos de atenção a essa conferência. Os dados do TSA WTDS são propostas feitas por países individuais para as suas regiões.

E quanto ao apoio suficiente, é necessário que um número de países que apoiem uma minuta e depois, se necessário, o endosso para que entre no processo global. Então, algumas... há comitês gerais, globais. Mas os países podem fazer propostas de prazos nessa reunião de Pleno e Potenciários. E precisamos muito de atenção nesse ciclo. Nesse Conselho da ITU, há uma eleição. E houve a contestação da eleição do Diretor Geral **[inaudível – 00:17:44]** da Rússia e Bobby nos Estados Unidos. E que propõem plataformas muito diferentes. E eu vou falar disso depois. Então, com isso, a ITU analisa a sua constituição. E há essas resoluções relacionadas a internet.

Desculpem, se eu estou indo muito rápido. Se isso acontecer, por favor, me avisem para permitir uma boa interpretação. Nós também vemos o que está acontecendo nas **[inaudível – 00:18:31]** gerais da ONU, das deliberações dos comitês, um Comitê Ad Hoc, que está analisando questões de segurança. É um processo multianual. E há um grupo de trabalho sem prazo, que é um processo multianual. Essas deliberações

dos comitês da Assembleia Geral da ONU, há um processo de vários níveis, em que os governos podem falar. Alguns países usam uma abordagem multissetorial. E também há dias de consulta abertas, onde há a oportunidade para que a comunidade não [inaudível – 00:19:33] faça comentários e proponha ideias. Então, essa é uma decisão voluntária. E isto não está, não é vinculante. [inaudível – 00:19:59] incorporar essas ideias. Por exemplo, o presidente de algum subgrupo ou subcomitê do Conselho da Assembleia Geral faz, então... toma essas decisões.

E quanto as publicações recentes de relacionamento com os governos no GE, eu vou tentar passar rapidamente sobre isso. E vou pedir, então que as perguntas fiquem para o fim. Ou vocês preferem que não?

VANDA SCARTEZINI:

Então, bom, quando terminar a apresentação, é isso?

MANDY CARVER:

Próximo slide. Então, vamos passar para os avanços legislativos. Isso é uma visão geral. Eu acho que há uma preocupação cada vez maior, que as atividades governamentais e intergovernamentais demonstram uma certa confiança no modelo multissetorial, especialmente na Europa. Mas não tanto em outras regiões. Mas estamos vendo uma disseminação de regulamentação de conteúdo. Há uma percepção que algumas regiões e alguns órgãos governamentais estão utilizando o modelo multissetorial, quanto a atividade e às vezes, alguns que esse modelo não funciona num espaço de como a internet funciona. E isso em resposta direta as solicitações de certos grupos conscientes, que se

trate da infraestrutura crítica. Por exemplo, como a propriedade intelectual do conteúdo.

Então, vou passar rapidamente sobre isso. A proteção de dados é maior do que o GDPR. E nem tudo que nós estamos rastreando tem a ver com proteção de dados. Nem todas as legislações têm o mesmo potencial de impactar a ICANN Org. **[inaudível – 00:23:01]** de que elabora as políticas dos identificadores únicos da internet. Alguns exemplos como a lei de cibersegurança da China e a lei de segurança de dados, que protege dados de registros não-públicos.

E antes nós fizemos um blog. Mas isso não foi adiante, porque houve potencial problema de *compliance*. A Rússia tem uma lei de dados pessoais, mas a preocupação aqui, como várias legislações da União Europeia, há uma questão de **[inaudível – 00:24:03]** dos dados pessoais e o impacto que isso causa em negócios feitos em outras partes. E se acha que os dados pessoais dos cidadãos da Rússia estão preocupados se os seus dados pessoais seriam processados países estrangeiros. Algumas legislações, como nos Estados Unidos ou na Índia e em lugares, em que os governos estão tentando tratar preocupações a violações de segurança. **[inaudível – 00:24:47]** algumas exigências de denúncias. E às vezes, os prazos não são realistas. Ou olham para um lado errado desta estrutura.

Então, tentamos entrar em contato com eles para conversar durante esses processos para que... qual é o impacto que isso pode ter na ICAN Org? Como podemos ajudar os governos e legisladores a definir melhor os seus problemas? E o que fazer para solucioná-los?

E finalmente, como eu mencionei antes, às vezes a proposta de legislação não chama a atenção do público. Mas pode afetar o mecanismo de implementação, como o bloqueio do DNS, por exemplo, como uma forma de abordar o prejudicial. Então, as tendências globais são um aumento da legislação, regulamentação relacionada a internet. Como o GDPR, atividade legislativa, especialmente no **[inaudível – 00:26:23]** da proteção de dados e privacidade, segurança de dados e cibersegurança, que é um termo muito amplo, que pode ser **[inaudível – 00:26:32]** de forma diferentes em diferentes legislações. Também o conceito de soberania digital, que tem significados diferentes em diferentes países. Há uma preocupação com jurisdição.

E finalmente, há um aumento no interesse na infraestrutura crítica. Agora, como defini-la? Como protegê-la? E controlá-la? Isso está surgindo no espaço das OIGs. E há um trabalho preparatório da Reunião de Pleno e Potenciários.

Próximo slide, por favor. Gostaria de falar brevemente do que está acontecendo na América Latina, em países individuais. As Equipes de Relacionamento Regional monitoram o que está acontecendo nas regiões. E olhamos a comunidade em geral e identificar, quando está acontecendo alguma coisa. E avaliamos isso do ponto de vista da Organização, o impacto da nossa habilidade técnica e também a capacidade de elaborar políticas. Como mencionado antes, há uma consolidação em termos de privacidade dos dados. Há legislação no Brasil, Colômbia e Peru e alguns países do Caribe. Há uma prévia de **[inaudível – 00:28:31]** na Argentina e no Uruguai. E em geral, eu diria que a América Latina presta muita atenção e é muito ativa no cenário

internacional. Há alguma atividade tanto a regulamentação do conteúdo, que pode afetar os operadores de redes.

Quanto ao Brasil, a prioridade, proteção de dados é um órgão regulatório, que ainda está trabalhando em normas de **[inaudível – 00:29:08]** e as penalidades. Também há uma legislação sobre liberdade e responsabilidade e transparência. É um projeto de lei.

Então, essa aparência nas mídias sociais e nas mensagens privadas, isso pode afetar os provedores de telecomunicações e ISPs. Então, nós monitoramos isso. Então, nós indicamos, avaliamos. E isso depende da natureza da proposta e da estrutura governamental. Algumas são mais abertas. E há oportunidade de se envolverem. Enquanto em outras partes do mundo, isso não é possível.

Uma das coisas, que nós vimos é que a pandemia de COVID, tornou isso mais importante para os governos, que isso se tornou mais crítica. Mostrou a importância das atividades do governo. Então, há mais preocupação com a infraestrutura crítica. Nós observamos interesses potencialmente conflitantes entre privacidade e proteção dos direitos e outras iniciativas dentro da mesma jurisdição **[inaudível – 00:31:08]** a segurança e o abuso do DNS, a propriedade intelectual. Então, não é uma questão de ou isso ou aquilo.

Quanto a infraestrutura crítica, nós temos várias definições por um lado. Então, a infraestrutura segura contra alguns tipos de ataques. Em outros contextos, há o controle e a restrição sobre os operadores.

Eu tentei dar uma visão geral. Eu posso entrar em mais detalhes. E o que eu queria dizer é que o que nós podemos fazer? O que a

comunidade pode fazer? A comunidade e os nossos colegas da região, solicitamos que acompanhem as deliberações sobre as regulamentações e legislações nos seus países. Vocês podem dar pareceres ou fazer declarações as entidades relevantes, dar *feedback* para a ICANN e a comunidade, também manter os seus membros do GAC informados. O GAC tem um papel muito importante. E os governos também estão interessados na internet. Mas nem sempre que **[inaudível – 00:33:10]** então, implementar algumas legislações. Então, temos essa colaboração de diferentes órgãos. E os representantes do GAC estão envolvidos... que estão envolvidos na elaboração de políticas, podem contribuir. Mas nem sempre têm propostas de mudança de legislação. Então, se você está em um país, que permite a delegação multissetorial, você pode oferecer os seus conhecimentos para estas delegações nacionais nas OIGs, dando oportunidade a participação. Queremos que esse fluxo de informação seja de mão dupla.

Nós temos plenárias em todas as reuniões da ICANN. Queremos dar maior foco a região do APAC. Mas sempre trabalhamos globalmente. E precisamos colaborar com todos vocês.

Bem, acho que eram esses slides, que eu tinha. Então, passamos então, para Perguntas e Respostas. **[inaudível – 00:34:53]** quis falar muito. Alejandro Pisanty, você estava esperando pacientemente.

ALEJANDRO PISANTY:

Muito obrigado. Boa tarde a todos do México. Muito obrigado, Mandy, por sua clara apresentação. Gostaria de complementar com alguns temas. o Grupo de Trabalho de Cibersegurança está trabalhando extraoficialmente, está aberto a setores não-governamentais. Mas na

verdade, vários setores foram excluídos. Acho que 5 organizações. Algumas organizações... no caso da Rússia, foram excluídos alguns setores, como o Centro de Resposta a incidentes, uma organização do Reino Unido; o Instituto da Internet Oxford. **[inaudível – 00:36:38]** organizações são importantes para esta discussão. Eu acho que devemos monitorar de perto os debates.

E como falou a Mandy. É muito importante ler os relatórios. No contexto da China e da Rússia, a gente pode achar que eles não nos afetam, o que decidirem é relevante. E eu também gostaria de dizer que deve haver comunicação, não só entre indivíduos, mas entre ALS. Não só entre os grupos constituintes da ICANN. Mas também entre as ALS. Quando houver uma incidência de qualquer legislação, não há... não podemos prestar contas, mas podemos acompanhar a legislação proposta, os votos e talvez, fazer *lobby* nesse sentido. Muito obrigado por sua atenção.

MANDY CARVER:

Sim. Houve uma série de iniciativas e os países individualmente podem rejeitar a participação de certos grupos. E é assim que funciona nas Nações Unidas. Não vou comentar muito sobre isso, porque poucos países que objetaram formar, Rússia e Ucrânia. Mas esse é um ponto importante. Houve organizações, como Microsoft, muito ativas que objetaram essa rodada.

E por que esses debates são importantes? E são diferentes plataformas propostas pelos candidatos e um para abrir, falar abertamente. O candidato da Rússia foi o que disse... falou sobre o fracasso do modelo multissetorial. O papel dos governos deveria ser gerido

multilateralmente. Ele pode falar o que ele quiser, mas esses diálogos, essas declarações estão formando, dando essa ideia de que o sistema está destruído e que deveríamos pensar mais em investigações nacionais. E também aqueles que apoiam o modelo multissetorial, também apoiam a ICANN. E esse relato não é bom. E não é bom, que controle a percepção da internet. Então, os votos serão ser importantes, quando chegar o momento de votar.

E se observamos, por exemplo, há 2 votos das Nações Unidas, quando houve a invasão da Ucrânia. Primeiro, houve uma assembleia, que condenou a ação. E 41 países disseram que era uma ação grave. E um mês depois, decidiram eliminar a Rússia do Conselho de segurança das Nações Unidas. E depois de um mês, a vontade dos países é condenar a conduta da Rússia. Foi muito clara. Então, há muitas atividades que estão acontecendo. E isso indica que países votariam, quando... em setembro, que vou indicar um apoio aos interesses.

E quanto as mudanças no controle, é importante que não pensemos que a invasão mudou os resultados. Observamos os votos por região e a América Latina apoiou sempre uma internet interoperável, segura e estável. E em geral, não agiu contra essas iniciativas. E vocês poderão entender o porquê eles estiveram contra a ação da Rússia. Mas há algumas resoluções potenciais, que foram propostas. E o que é interessante é que o governo do Brasil encaminhou uma proposta, que parece bastante aos textos apresentados pela China sobre uma proposta de uma rede. E nós precisamos de atenção sobre essas redes acumuladas, propostas pelo Brasil.

E houve algumas discussões potenciais e alterar a resolução da UIT e adicionar uma nota de rodapé, pelo qual os governos reconhecem a função das comunidades técnicas, companhias técnicas também. Isso como uma abordagem para atualizar esses aspectos administrativos. E esses são as discussões recentes. E talvez, Michael possa explicar um pouco sobre as próximas reuniões virtuais e aqueles da região, que são ativos, não necessariamente vão estar na Assembleia Geral das Nações Unidas. Por exemplo, o pessoal do GAC, que tem... haverá diferentes representantes são diferentes **[inaudível – 00:45:59]** das OIGs. Também questões que tem a ver com acordos comerciais.

E há um exemplo, que eu quero mencionar. E temos uma legislação muito abrangente e menciona o DNS e as suas cláusulas. E surge a pergunta sobre o que eles acham? Sobre o que é esse sistema de nomes de domínio? E um exemplo como esse, é a comunidade que deveria prestar atenção a essa equipe **[inaudível – 00:47:01]**. Haverá uma solicitação, discussão e será uma oportunidade em que os indivíduos vão poder oferecer diferentes informações e tentar ajudar para entender os impactos potenciais da legislação.

É isso. Vamos ver se há outras perguntas. Peço desculpas, que eu não posso ler espanhol.

HAROLD ARCOS:

Aqui, temos no chat, uma pergunta e um comentário do Alexis Anteliz, que agradece. E Silvia Vivanco, Claudia; talvez possa ler aqui, a pergunta.

SILVIA VIVANCO:

Obrigada. Eu vou ler a pergunta do Alexis Anteliz para Mandy, que agradece. Muito obrigada pela apresentação. O que você acha que é causa de que ainda sejam confundidos os conteúdos com a infraestrutura nas iniciativas legislativas ou regulatórias, que acabam afetando o DNS? O que mais devemos fazer, os ALS, os usuários para sensibilizar as partes interessadas de forma mais efetiva?

Continuam ganhando espaço, aqueles que querem acabar com a internet. Em parte é porque são muitas ALS, estão alinhadas ou estão contra o interesse da maioria. Isto é, os usuários. Obrigado. Alexis Anteliz. Pode continuar, Mandy.

MANDY CARVER:

Muito obrigada. Fala, Mandy Carver. Muito obrigada, Silvia. Obrigada, Alexis. Obrigada, Alexis, pela pergunta.

E há diferentes posições aqui. E por uma parte, diferente do que aconteceu antes no setor com aqueles, que trabalharam nesse espaço e que têm interesse profissional e têm mandatos mais longos. E o que observamos nos ministérios, nas missões permanentes, também nas nossas mesas e inclusive no comitê, no GAC da ICANN, o que vemos é que há um revezamento, sequência entre os representantes governamentais. E podemos ter uma mudança governamental, devido as eleições e o partido governamental pode ter uma perspectiva diferente. Podemos ter uma mudança no governo, quanto ao poder com diferentes intenções de controle dos diferentes aspectos da internet. Pode haver uma reestruturação no ministério também, por exemplo. E também temos os funcionários, que são promovidos ou que deixam o governo e passam a trabalhar para a indústria.

O que significa que permanentemente explicamos os aspectos básicos da internet, para que os membros do GAC entendam não só como é que funciona a ICANN. Mas também como funcionam alguns... quem são alguns dos processos, como eles se desenvolveram. E fazemos sessões informativas para a Comissão Permanente das Nações Unidas e as OIGs. E é assim como tentamos manter informados, aqueles que vão participar dos debates. E uma das coisas que fazemos na ICANN é oferecer informação. Não fazemos *lobby* por um objetivo particular.

O que nós queremos é termos uma internet única, estável, interoperável. Queremos que permaneça unida para ir em algumas **[inaudível – 00:52:09]** também. Fazemos recomendações, quanto as plataformas para consultas governamentais. Ou ajudamos o IGF também, quando todos tiveram que passar a utilizar o Zoom. Nós facilitamos o trabalho para que sejam eficientes, sejam informados. Mas o problema é que às vezes, há mais revezamento que em outras partes da comunidade.

E durante a pandemia, Manal Ismail, comentou que houve uma mudança muito importante entre os representantes, que participavam ativamente do GAC. E quando há esse tipo de mudanças, devemos gerar capacidades, capacitar, informar com informação atualizada. E por isso, que nós precisamos de todos vocês, que conhecem e participam ativamente das comunidades, pedimos que se integrem com os seus comitês, com seus governos para conscientizar e para também estarem disponíveis com recursos. E isso para ajudar as ações aos órgãos de governo, representantes do GAC.

E Hannah levantou a mão. Ela vai perguntar.

HANNAH FRANK: Muito obrigada. Podem me ouvir? Fala Hannah Frank. Boa tarde ou boa noite. Eu queria perguntar a Mandy sobre se há um assunto na pauta, sobre o tratamento de dados. Os dados que percorrem a internet para que a internet seja mais estável e mais segura. E de acordo a Conferência das Nações Unidas de como **[inaudível – 00:54:21]** recentes na semana do Comércio Eletrônico, manifestaram que só 5% dos dados são geridos. O resto é lixo digital. Há algum item na pauta para essa questão, que é realmente, é tão importante. E quanto aos objetivos da agenda de 2030 de desenvolvimento sustentável. Muito obrigada.

MANDY CARVER: Excelente pergunta, Hannah. E não ouvi nenhuma referência, que 95% dos dados digitais sejam lixo, lixo digital. Não sei se conheço. Você se refere ao que alguns consideram como Spam, por exemplo. Eu não sei. Não estou muito familiarizada com isso. Mas eu sei que de acordo a agenda do ano 2030, do acordo de desenvolvimento sustentável, que haja mais pessoas conectadas.

E na ICANN, na nossa agenda, nos focamos mais na aceitação universal e nos IDNs e não tanto em conteúdo. E o nosso objetivo é fazer com que a internet seja acessível para mais pessoas e também apoiar o crescimento da internet em regiões menos favorecidas, em que não há uma boa conectividade. Então, o esforço não é dar mais espaço de *marketing*, para que as empresas utilizem ou a escrita latina ou ASCII. Mas também impulsionar os IDNs, a aceitação universal para que haja um desenvolvimento em nível local, para que as empresas desenvolvam também todo o tráfego de dados no idioma local.

O [inaudível – 00:57:01] falou sobre as proteções no Facebook, em que há muitas pessoas que pensam em que, porque estão no Facebook estão na internet. Mas de fato, estão numa espécie de jardim com um cerco. Essa questão do metaverso também. Em que computador estamos? Que conteúdo consumimos? Quem produz o conteúdo? Quem é o público? E quem participa? São perguntas. Então, vou ter que pensar novamente nesse comentário e pensar nesse comentário, que você fez sobre dados, que são lixo. Isso tem a ver com conteúdo e com o tráfego em oposição com a infraestrutura da coluna da internet, que é o nosso assunto em questão.

Bom, eu vou... estou vendo que estamos quase sem tempo. Há outros itens na agenda. Eu não sei se há mais alguma pergunta ou comentário. A Hannah ainda está com a mão levantada.

HANNAH FRANK:

Não, eu já fiz a minha pergunta. Desculpem.

ALEJANDRO PISANTY:

Eu gostaria de complementar a resposta à Hannah. Algumas regulamentações, como o GDPR, tem a preocupação da comunidade em geral, quanto aos dados. E que certamente pode ter impacto nas operações da ICANN e de dados, que podem estar acessíveis, os dados de registros, WHOIS. Quem tem acesso a esses dados? E isso é algo que está sendo discutido há mais tempo do que o GDPR.

E quanto as legislações nacionais de proteção de dados, podem interferir não só no funcionamento da ICANN, mas quanto a abertura da

internet. Então, essa é ideia de soberania digital. Então, às vezes, vemos que isso ultrapassa as camadas geográficas.

HAROLD ARCOS:

Muito obrigado, Alejandro. Muito obrigado, Mandy. Então, Silvia, pode me ajudar? Então, qual é o próximo? Se há mais alguém que fez alguma pergunta? Não, eu acho que não. Eu gostaria então, de agradecer a Mandy. Então, o que está sendo pedido no chat, Mandy, é que você envie seu e-mail para outras perguntas. Então, perguntas relacionadas a essa apresentação. Então, podemos passar para o próximo tema da agenda. Muito obrigado, Mandy.

Eu gostaria de mencionar outra coisa. O desafio que nós temos é que hoje, há um orçamento, um congelamento do orçamento. E não sabemos quais os fundos disponíveis. Isso é um desafio para nós, na Organização. E nós sabemos que os fundos para a consultoria jurídica. Então, nós temos outro desafio, que não temos um orçamento disponível para fazer esse relacionamento. Você acha que esse relacionamento vai ocorrer apenas a nível legislativo, os tomadores de decisão? Ou você acha que seria importante ativar algum mecanismo de relacionamento na região? Você teria algum comentário sobre isso? quais seriam as expectativas de receber os fundos para fazer esse tipo de relacionamento na região?

MANDY CARVER:

Bom, em primeiro lugar, essa questão do relacionamento e educação em múltiplos níveis e eu sei que todos têm esses problemas de orçamento. Qual é o impacto econômico do custo de alimentos,

combustível? Como isso está sendo afetado pela situação da Europa? Isso, você está perguntando sobre o apoio da ICANN. Eu acho que você deve falar com a Equipe de Relacionamento da ICANN da sua região. Porque no espaço das OIGs global, essa é a minha equipe. E nós não temos recursos em separado para relacionamento para outros. Mas gostaríamos de colaborar e continuar o diálogo através das equipes de relacionamento regionais. Há órgãos em cada país e cada região. Então, há grupos que representam os usuários em temas, como propriedade intelectual, por exemplo. Mas nós não temos um grupo. Não tem fundos para financiar outros grupos.

Passando para o comentário sobre a **[inaudível – 01:05:35]** digital, isso tem sido usado como argumento para mudanças e controlar a infraestrutura, para que haja um controle centralizado das relações. E a infraestrutura crítica da internet usando esse argumento, para o controle de conteúdo.

Bem, se vocês tiverem pensado no relacionamento regional, eu falaria com a Equipe de Relacionamento Global, Regional da América Latina e do Caribe. Eu sei que eles têm várias iniciativas e atividades nisso. E certamente, vão precisar da sua colaboração.

Então, eu gostaria de mencionar o link, que coloquei aqui, no chat, sobre a página de publicações. Há oportunidade de receber comentários. Então, por exemplo, se há alguma publicação, uma legislação sobre serviços digitais, por exemplo, na Europa; então se faz uma solicitação de comentários públicos e vocês podem postar essas informações na página, para que todos estejam cientes. Não é um comentário de certa forma, mas é uma forma de manter-se atualizado.

Nós pedimos que se vocês souberem de uma proposta de legislação, isso pode ser postado durante o período de comentários públicos. Muito obrigada, Silvia. Nós vamos, então fornecer os links disso.

SILVIA VIVANCO: Muito obrigada, Mandy. Então, Harold, eu gostaria de lembrar que nós só temos 15 minutos para a nossa chamada. E há alguns outros temas na agenda. Então, se você me permitir, então eu vou agradecer a Mandy novamente, por sua apresentação. E para que ela volte ao seu trabalho. Muito obrigada, Mandy.

HAROLD ARCOS: Obrigado de novo, Mandy. E vamos prestar atenção a isso. Eu acho que o nosso próximo tema na agenda é o Carlos Aguirre, que é representante no ALAC. Você pode fazer, então o informe sobre a ICANN74?

CARLOS AGUIRRE: Estão me ouvindo?

SILVIA VIVANCO: Sim.

CARLOS AGUIRRE: Muito obrigado. Em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que a experiência da ICANN74 foi muito interessante. Foi uma reunião híbrida e presencial com a presença do nosso vice-presidente da região, o León

Sánchez. E foi muito bom encontrar as pessoas depois da pandemia. E foi excelente. Houve muita gente presente. As discussões foram ótimas.

Mas eu acho que eu gostaria destacar que nas nossas reuniões, alguns temas foram mencionados, já na **[inaudível – 01:10:38]** que tivemos no mês passado. E como não temos muito tempo, então eu sugiro que vocês acessem o link para ler esse tema em detalhes. Há um PDP sobre a política de transferência de domínio, que estão sendo discutida.

Houve uma outra sessão sobre os genéricos fechados, que também foi discutido no ALAC. E isso já está sendo discutido há muito tempo. Também falamos de IDNs, que já foi relatado. Falamos de abuso do DNS. E esse abuso de nomes de domínio está relacionado aos regulamentos e a legislação de cada país. E isso pode afetar o funcionamento da ICANN.

Para os que são voluntários nesse modelo multissetorial, nós discutimos nossas atividades e destacamos a importância da tradução. Eu, na primeira sessão do ALAC ou então, nós... havia tradução, nós pudemos falar em espanhol; eu, Augusto Ho, León Sánchez. Sébastien Bachollet falou em espanhol. E isso é bom para a participação. Então, isso aumenta a participação e o engajamento. Então, o que nós conversamos é que a participação é um **[inaudível – 01:13:03]**. Então, deve haver a discussão sobre o que está acontecendo na Organização, para que interesse as pessoas. Então, essa pessoa que se interessa, ela vai contatar com outra pessoa, que vai se interessar e vai aumentar a participação. E quando houver participação relevante e suficiente, isso pode levar a mudanças, mesmo que sejam pequenas.

Então, o que nós discutimos nas reuniões da ICANN sobre a tradução, como é importante ouvir outros idiomas. E isso é muito importante para a nossa região. Nessa reunião... houve uma intervenção muito interessante. A **[inaudível – 01:14:25]**, que foi representante... que era representante da Ucrânia, tomou a palavra e falou sobre o conflito, que estão vivendo. E tem muito a ver com o que a Mandy disse. E essa reunião foi... essa sessão foi muito interessante. E ajudou a discutir muito dos temas relacionados a nossa comunidade, que são os usuários finais.

E eu fiquei muito interessado sobre a questão do abuso do DNS, relacionados aos domínios que são registrados para causar prejuízo. E muitas vezes eles são tirados do ar imediatamente e não conseguimos identificar os criminosos. Foi muito interessante.

E tivemos, então outra sessão ou teremos... ou daqui a 5 semanas, haverá a reunião de Kuala Lumpur. E durante esse período, a Maureen Hilyard, que é a presidente do ALAC, ela falou da sua demissão. Um dos candidatos para substituí-la é o Jonathan Zuck, que eu acho que vai ser o próximo presidente.

Ah, eu esqueci de uma coisa, que é o próximo tema, que foi a situação, as eleições. E o que foi muito importante, o prêmio dado a Vanda. Porque nós ficamos muito orgulhosos disso. Isso foi muito importante. Então, a gente está muito bem representando e temos orgulho disso.

E eu gostaria de falar agora sobre a próxima reunião de 15 a 23 de setembro, em breve. E o grupo de trabalho que está preparando a agenda da ICANN75 em Kuala Lumpur está trabalhando. E eu convido

todos a participarem, propondo temas. Então, o que... propondo temas para a discussão do ALAC.

Bem, eu não tenho mais nada a dizer, mas eu convido vocês a acessarem o link. Claudia e Silvia postaram e os temas a discutir. Então, a gente não resolve isso de uma hora para outra. Pode demorar mais. Estamos aqui à disposição para ajudá-los e orientá-los. Então, é isso. se houver alguma outra pergunta, estou aqui para responder.

HAROLD ARCOS:

Obrigado, Carlos, por esse relatório tão completo. E aqui, temos o seu convite para a discussão sobre políticas. E vamos passar ao próximo item, que é muito importante, também com o convite de permanecer aqui, até o final da reunião para discutir a questão que a Vanda vai apresentar.

VANDA SCARTEZINI:

Oi! Obrigada, Carlos! Podem mostrar aqui na tela, a apresentação, por favor?

CLAUDIA RUIZ:

Sim. Vamos mostrar aqui, apresentar na tela a sua apresentação.

[Sem áudio – 01:20:05]

-
- VANDA SCARTEZINI: ... então, opções financeiras, recursos financeiros. Vocês acham que isso não é necessário **[inaudível – 01:27:51]**. Então, deve escolher vermelho.
- HAROLD ARCOS: Vanda, eu **[inaudível – 01:28:05]** voto pelo positivo, o verde. E agradecer o pessoal e os intérpretes pelo tempo extra, que estamos ultrapassando. E por favor, oriente-nos sobre se já podemos ter o resultado final e comunicá-lo ao grupo de trabalho.
- Muito bem, precisamos ter... **[Sem áudio – 01:28:44]**. Nós temos 5 sim e 2, não... 5 sim e 3, não.
- VANDA SCARTEZINI: Muito obrigada. Há várias respostas, que estão vindo pelo chat.
- HARDOLD ARCOS: Sim. Vanda, muito obrigado. Não se preocupe. Porque nós salvamos o chat. E vamos, então **[inaudível – 01:29:52]**.
- VANDA SCARTEZINI: Muito obrigado. Agradeço a todos pela sua participação. Então,
- HAROLD ARCOS: Vamos seguir, porque já passamos do tempo. Felizmente ou infelizmente, na verdade, podemos continuar nossa discussão sobre qualquer outro tema. Então, mais uma vez, eu preciso... então, gostaria de agradecer... gostaria de falar, então do último item, é o agradecimento a Vanda, que nós achamos que você merece esse
-

prêmio. Sempre que nós precisamos de você, você nos ajudou. Então, eu acho que essa é um belo jeito de terminar essa teleconferência.

VANDA SCARTEZINI: Laura está aqui, na chamada.

HAROLD ARCOS: Olá. Bom... então, mais uma vez... Laura, eu passo para você, a palavra. E eu proponho um desafio.

LAURA MARGOLIS: Boa noite a todos. Eu sei que nós já passamos do tempo. Mas uma vez, é uma honra e um prazer dizer que eu pude dar o prêmio a Vanda. Sinto orgulho da Vanda, da América. Da Vanda, por ter ganhado este prêmio. Ela merece muito esse prêmio. Ela já está trabalhando há muito tempo nisso. O que mais eu posso dizer da Vanda? Nós adoramos a Vanda. E ela é presidente do NomCom. Então, ela vai continuar conosco por muito tempo na ICANN. E não quero mais tomar o seu tempo. E já passamos do tempo. E temos as intérpretes. Parabéns, novamente, Vanda.

VANDA SCARTEZINI: Muito obrigada, Laura. Você falou tantas coisas boas de mim.

LAURA MARGOLIS: Bem, é isso aí. Eu tive o prazer de apresentá-la durante a cerimônia da premiação.

VANDA SCARTEZINI: O que eu agradeço a todos por sua constância. Eu acho que eu já perdi a conta, mas acho que já faz 20 anos, que eu tenho o seu apoio. Então, eu vou continuar por aí. E prestem atenção ao NomCom no ano que vem. Agora, em Kuala Lumpur, então nós vamos eleger o pessoal da América Latina e do Caribe para o ALAC. Então, nós convidamos a nossa comunidade a propor candidatos.

LAURA MARGOLIS: Muito obrigada. Eu acho que o Alfredo levantou a mão. Desculpem.

ALFREDO LOPEZ: Muito obrigado. Eu só gostaria de fazer um último comentário. Na Colômbia, estamos organizando um evento, o Quinto Fórum de Engenharia Social. E o tema principal, o tema é governança digital. Eu gostaria de convidar a LACRALO a participar desse evento. Vou enviar a palestrante. Temos vários... a academia está representada e a Sociedade Colombiana de Engenheiros e vários outros.

HAROLD ARCOS: Bem. Muito obrigado pelo convite. Eu acho que agora, podemos encerrar esta reunião. Agradeço a todos pelo seu tempo. Gostaria de agradecer a todos, as intérpretes por terem permanecido além o tempo. E com isso, nós encerramos a nossa reunião. Muito obrigado.

VANDA SCARTEZINI: Agradeço as intérpretes.

CLAUDIA RUIZ:

Muito obrigado a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]